

Oftalmologia

Infografia da Especialidade

by

ACTA MÉDICA PORTUGUESA



STUDENT

Queremos com este conteúdo contribuir para um processo de escolha mais informado, que esclareça os estudantes de medicina e médicos recém-formados acerca das características das diversas especialidades médicas, sem, contudo, pretender substituir o habitual procedimento de decisão a que os Internos de Formação Geral, ano após ano, recorrem: a visita aos serviços e o contacto com diversos colegas.

A informação aqui apresentada foi recolhida e sistematizada pela nossa equipa editorial. Salientamos que as informações circunstanciais sobre a formação específica são de difícil sistematização dada a sua escassez e variabilidade consoante o local e no tempo.

No fim poderás encontrar as fontes das informações aqui prestadas.

Esperamos que te sejam úteis!



categoria

MÉDICA

CIRÚRGICA

MÉDICO-
-CIRÚRGICA

AUXILIAR DE
DIAGNÓSTICO

APOIO
TERAPÊUTICO

SERVIÇO DE URGÊNCIA?



SIM

Visão geral do programa da especialidade (Consultar Portaria em Diário da República*)

Total: 48 Meses (4 ANOS)

O internato em Oftalmologia integra as seguintes **áreas de formação obrigatórias**: 1) Consulta geral, 2) Cirurgia, 3) Serviço de urgência, 4) Enfermaria, 5) Áreas específicas da especialidade e 6) Exames complementares de diagnóstico e terapêutica.

Engloba também **estágios opcionais** em outras áreas da especialidade, nomeadamente: Vias lacrimais, Inflamação ocular, Oftalmologia pediátrica, Oncologia oftalmológica e Subvisão e ergoftalmologia.

1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano
1) Consulta geral (4 meses, dos quais 2 meses são em simultâneo com a contactologia); 2) Contactologia (3 meses); 3) Estrabismo (3 meses); 4) Glaucoma (3 meses).	1) Estrabismo (3 meses); 2) Glaucoma (3 meses); 3) Córnea e implanto-refractiva (3 meses); 4) Retina médica (2 meses).	1) Córnea e implanto-refractiva (3 meses); 2) Retina médica (3 meses); 3) Neurooftalmologia (3 meses); 4) Opção (2 meses).	1) Retina médica (3 meses); 2) Retina-vítreo (6 meses); 3) Opção (2 meses).

Objectivos de desempenho:

- **Consulta Geral:** colheita de história clínica, seleção de MCDT's, estabelecimento de hipóteses diagnósticas, plano terapêutico e prognóstico.
- **Cirurgia:** inicialmente o interno adquire experiência em cirurgia experimental e na atuação como ajudante. De seguida, deverá efetuar pelo menos as seguintes cirurgias: da pálpebra (20), da conjuntiva (15), das vias lacrimais (10), da córnea e esclerótica (15); do estrabismo (10); do cristalino (40); do glaucoma (10); da retina e vítreo (10); Enucleações e eviscerações (5); Cirurgia laser (30).
- **Serviço de Urgência:** identificar e tratar situações de urgência do olho e anexos e selecionar MCDT's adequados. Cirurgias de urgência.
- **Enfermaria:** seguimento de doentes internados para cirurgia programada, tratamento médico em regime de internamento ou de urgência.
- **Estágios em áreas específicas da especialidade:** Contactologia; Estrabismo; Glaucoma; Córnea e implanto-refractiva; Retina médica; Retina-vítreo; Neurooftalmologia.
- **Exames complementares de diagnóstico e terapêutica:** ecografias e biometrias; perimetria e campimetria cinética e estática computadorizada, angiografias fluoresceínicas e exames electrofisiológicos. Tratamentos com laser.



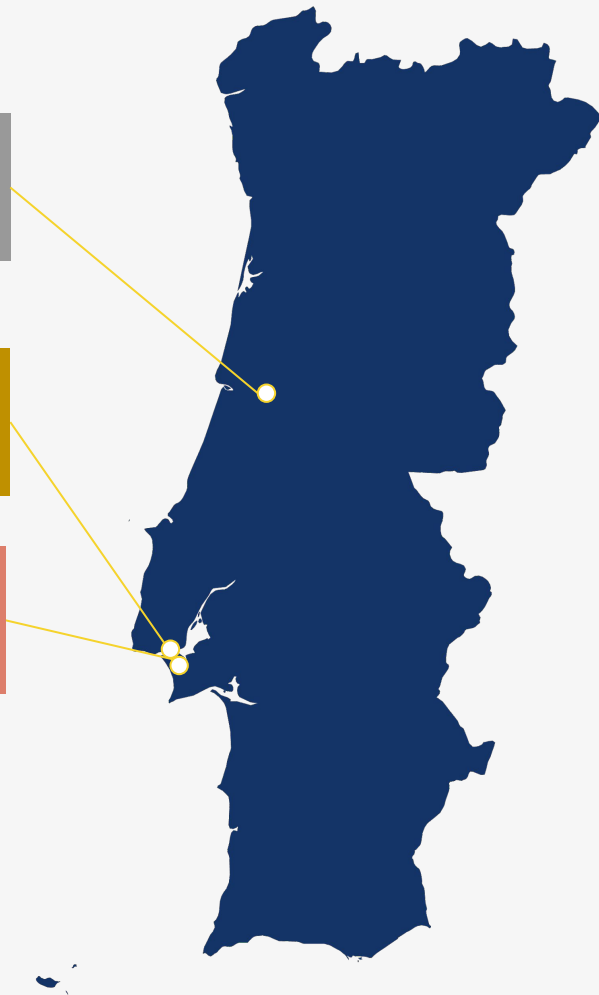
TOP 3

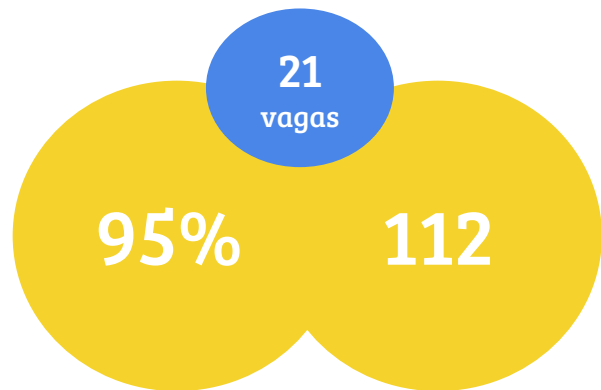
DOS HOSPITAIS

2. Centro Hospitalar
Universitário de Coimbra, E.P.E.
(99%)

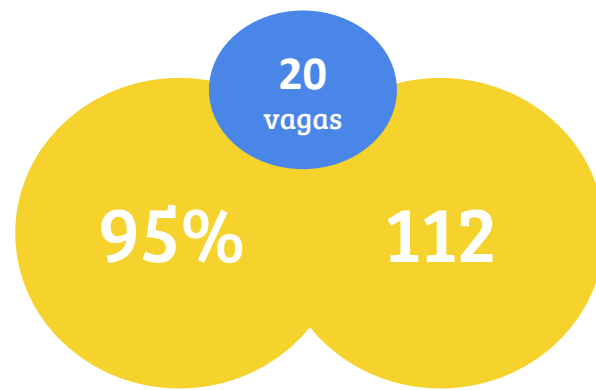
1. Centro Hospitalar Lisboa
Norte, E.P.E. (100%)

3. Hospital Prof. Doutor
Fernando Fonseca, E.P.E. (99%)

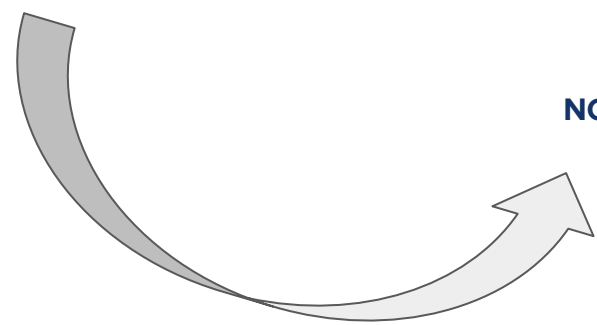




**NOTA E POSIÇÃO DO ÚLTIMO COLOCADO
EM TODO O PAÍS
(2018)**



**NOTA E POSIÇÃO DO ÚLTIMO COLOCADO
EM TODO O PAÍS
(2019)**



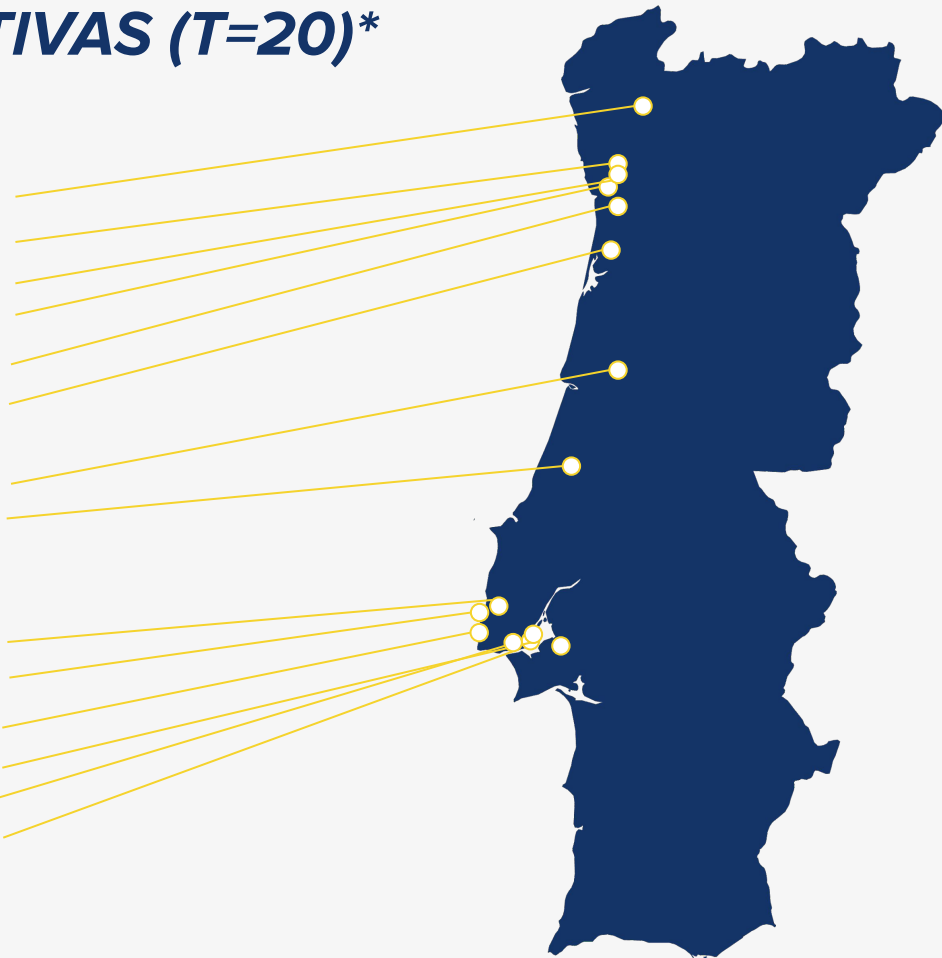
* Dados concurso IM 2018 e 2019



CAPACIDADES FORMATIVAS (T=20)*

(ARS Norte; ARS Centro; ARS LVT; ARS Alentejo;)

- 1 - Hospital de Braga, EPE
- 1 - Unidade Local de Saúde de Matosinhos, EPE
- 2 - Centro Hospitalar de São João, EPE
- 3 - Centro Hospitalar do Porto, EPE
- 1 - Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE
- 1 - Centro Hospitalar Entre o Douro e Vouga, EPE
- 3 - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, EPE
- 1 - Centro Hospitalar de Leiria, EPE
- 1 - Centro Hospitalar Lisboa Norte, EPE
- 1 - Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, EPE
- 1 - Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE
- 2 - Centro Hospitalar de Lisboa Central, EPE
- 1 - Instituto de Oftalmologia Doutor Gama Pinto
- 1 - Hospital Garcia de Orta, EPE



* Dados concurso IM 2019 (Obtidos do mapa capacidades formativas para início especialidade em 2020)



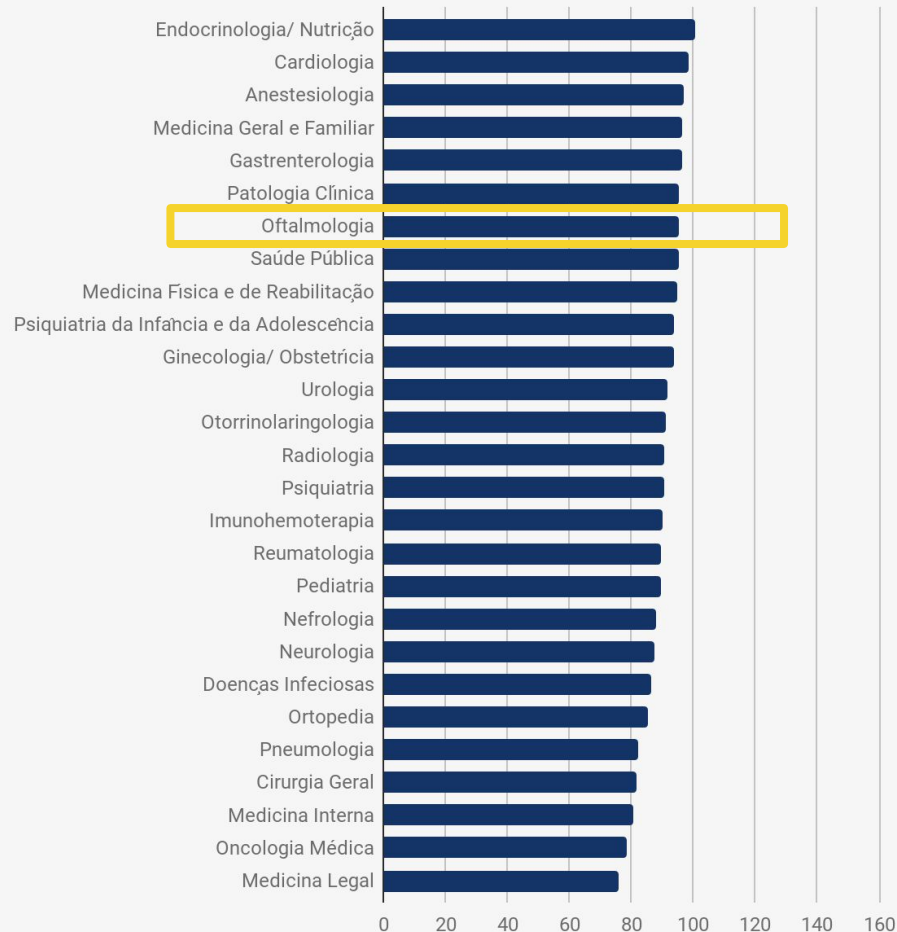
satisfação

121-160
EXCELENTE

81-120
MAIS POSITIVO DO QUE NEGATIVO
MAS COM POTENCIAL DE MELHORIA

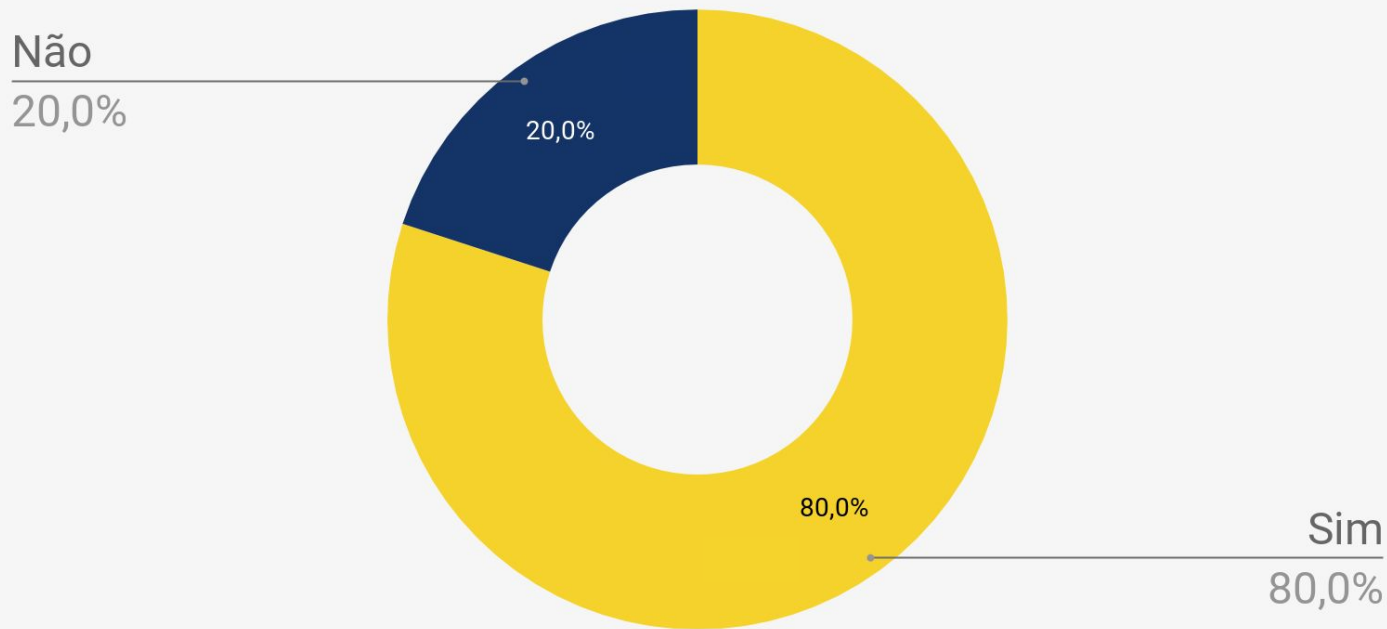
41-80
MUITOS PROBLEMAS

0-40
MUITO FRACO





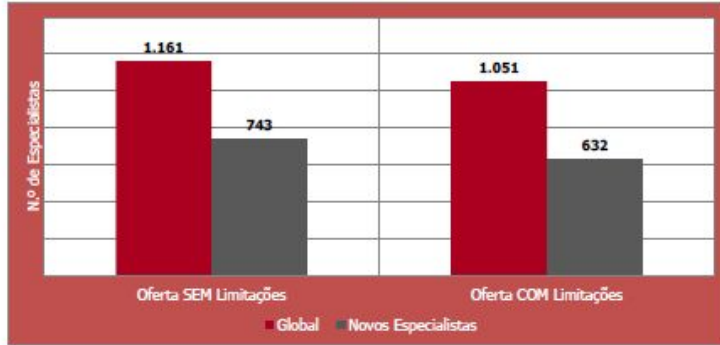
ESCOLHIAS DE NOVO A MESMA ESPECIALIDADE?



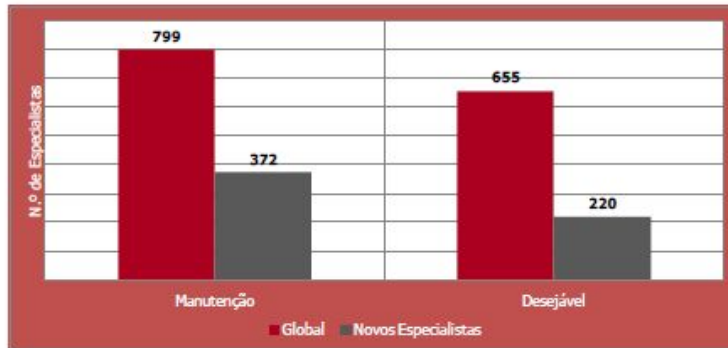
Demografia médica em Oftalmologia

Em 2025:

Modelo Oferta - Cenários de Capacidade Formativa Instalada



Modelo Necessidades - Cenários de Necessidades do Sistema



Representa-se a **oferta de especialistas**, ou seja, o número de especialistas (global e novos especialistas) em 2025, num cenário sem limitações à formação pós-graduada e num cenário com limitações (definiu-se como limite: 1550 vagas de acesso ao internato médico/ano).

Em baixo, representam-se as **necessidades de especialistas** de acordo com um cenário de **manutenção** do actual rácio de especialistas / população e um cenário **desejável** de acordo com a recomendação pelos Colégios das Especialidades.

Da análise, prevê-se um excesso quer considerando um cenário de manutenção, quer um cenário desejável.



testemunho de um especialista

A Oftalmologia é uma especialidade fascinante e em expansão! Apresenta uma vertente médica altamente tecnológica que alia o exame clínico oftalmológico à necessidade de uma correta compreensão e interpretação dos exames complementares de diagnósticos específicos desta especialidade. A vertente cirúrgica é igualmente tecnológica e desafiante, com dever de aprendizagem constante e domínio do gesto microcirúrgico. O programa de formação de Oftalmologia tem a duração de 4 anos divididos por estágios obrigatórios em áreas específicas como Glaucoma, Oftalmologia Pediátrica e Estrabismo, Córnea e Cirurgia Implanto-Refrativa, Contactologia, Retina Médica, Cirurgia Vítreo-Retiniana e Neuroftalmologia. Existe uma clara subespecialização em diferentes áreas da Oftalmologia com possibilidade de uma posterior diferenciação em uma (ou mais) das subespecialidades. A investigação quer básica, quer clínica é igualmente uma possibilidade cada vez mais disponível e estimulada em Oftalmologia, maioritariamente em hospitais centrais, mas não exclusiva destes. As particularidades desta especialidade proporcionam também o desenvolvimento de atividade profissional nos sectores público e/ou privado.

Em resumo, é uma especialidade eminentemente prática, tecnológica, com obtenção de resultados rápidos e com impacto significativo na qualidade de vida dos doentes, além de uma vasta abrangência nas populações alvo e nas possibilidades de atuação.

Dr^a. Cristina Fonseca
Especialista em Oftalmologia

PERGUNTAS A FAZER

Dada a alta variabilidade entre locais de formação e a grande mutabilidade ano após ano, sistematizar toda esta informação seria incompatível com o formato adoptado para esta infografia.

Assim, aqui ficam algumas sugestões de informações a obter pelos alunos/IFGs com internos/especialistas dos diversos locais de formação.



Formação

- 1) Idoneidade total?
- 2) Organização
- 3) Tempo para estudo?
- 4) Regularidade/qualidade de formações



Possibilidade de estágios fora



Ambiente no serviço: entre internos, entre especialistas



Horário-tipo semanal



Investigação. Apoio? Infraestruturas?



Liberdade para definição subespecialidade



Bloco Operatório?

- 1) Oportunidades? Atingimento dos números mínimos?
- 2) Autonomia? A partir de que ano?
- 3) Centro de Referência?



Serviço de Urgência:

- 1) Nº de horas
- 2) Noites/fins de semana
- 3) Autonomia? A partir de que ano?
- 4) Saídas/Folgas